e dentro das condições, para que mais tarde 86
não venha trazer problemas para o município
tem que melhorar com responsabilidade para
que Belo Jardim continue crescendo. Falou
que o prefeito Jaziel Mendonça colocou em
disponibilidade 414 funcionários em disponi-
bilidade, mas esqueceram que Cintra Galvão
demitiu 600 pessoas e isso vai para praça
pública para mostrar a sociedade de Belo
Jardim que estão aqui porque querem ver
um Belo Jardim desenvolvido. A oposição es-
tá aí, e começa a preocupação para as pró-
ximas eleições. Falou que (digo) o vereador Pe-
dro Bezerra falou que irão ganhar as eleições
porque tem trabalhos prestados a sociedade
belojardinense. O sr. presidente agradeceu a
presença de todos e marcou a próxima, digo e
dá por encerrada a presente sessão, marcando
a próxima reunião para o dia 29 de abril
de 2004. Sala das sessões em 27 de abril de 2004.

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 1º período le-
gislativo de 2004.

Aos 29 dias do mês de abril de 2004, às 9 horas,
reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim
os seguintes vereadores Sebastião Lopes da Silva, Jo-
sé Lopes Silveira, José Edvilson Cintra Pereira, Jorge
Amado de Araújo, José Anselmo da Silva, Cícero
Andrade da Silva Filho, José Wilson Campelo, Manoel
Alves da Silva, José Wilson Nogueira M. Filho, Deniz
Soares da Silva, José Estevo Filho, Pedro Bezerra Fi-
lho e Ginaldo José de Souza, ficou registrado a ausên-
cia do vereador José Pereira Sobrinho. O sr. presiden-
te antes de dar início a sessão fazendo uma
homenagem ao Monsenhor Francisco de

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

Assis Neves, que a família católica belagardinense entristeceu ao saber a trágica notícia de que padre Assis havia falecido na cidade de Caruaru, não tem em mãos relatório completo de sua vida, mas sabe-se que ele é precedente da cidade de Jaboatão dos Guararapes e com seus conhecimentos e dedicação contribuiu muito para o progresso e desenvolvimento de Belo Jardim, e foi através dessas contribuições que esta casa acolheu como cidadão Belagardinense outorgando elevado título, fez diversos benefícios aos moradores da cidade, seja como educador ou como pároco que foi, fundou o colégio industrial, hoje Diocesano formando pessoas capacitadas para as diversas utilizações da nossa sociedade, fundou a rádio Butury, espalhando informações e cultura na cidade e região como pároco batizou e uniu vários casais, além de celebrar missas mantendo e aumentando a fé que a igreja procura, Este Poder Legislativo presta sua ultima homenagem ao bom exemplo de homem que foi padre Assis com um minuto de sentimento. Em seguida o Sr. presidente dá início a sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior a mesma posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Após foram lidas as proposições do dia, Parecer nº 007/04 008/04 das comissões de Legislação e Redação de Leis e Finanças e orçamento, referente ao projeto de lei 008/04, que reestrutura o regimento próprio de previdência social reorganiza o instituto de previdência dos Servidores Publicos de Belo Jardim - Belo Jardim-PREV, e dá outras providências. Parecer 009/04 e 010/04 das comissões de Legislação Redação e leis e finanças e orçamento, referente ao projeto de lei 009/04, que autoriza o Poder Executivo abrir ao orçamento Municipal, Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Parecer 011/04 e 012/04

das comissões de Legislação e Redação de leis Finanças e Orçamento, referente ao projeto de lei nº 010/04 que autoriza o poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES através do Banco do Brasil S.A, na qualidade de mandatário, a oferecer garantias e dá outras providências Parecer 013/04 e 014/04 da Comissão de Legislação e Redação de leis e ~~de~~ Finanças e Orçamento referente ao projeto de lei 011/04, que autoriza o Poder Executivo abrir ao orçamento municipal, crédito adicional especial para implementação do PMAT e dá outras providências. Foi lido Projeto de Resolução 005/04 do vereador José Lopes Silveira, EMENTA Denomina de rua Monsenhor Francisco de Assis Neves e dá outras providências. Requerimento nº 033/04 do vereador José Lopes Silveira solicitando do Exmo sr. Prefeito do município João Mendonça Bezerra a construção de um busto em memoria do saudoso Mônsenhor Francisco de Assis Neves, na praça da Conceição. O vereador José Lopes Silveira, fez um voto de pesar em nome da Câmara Municipal do Belo Jardim pelo falecimento do Monsenhor Francisco de Assis Neves. Em seguida o sr. presidente falou para os vereadores que desejarem discutir os pareceres dos projetos em conformidade com o art. 38 inciso segundo das letras b e d, limita-se o tempo em dez minutos Foram colocados em discussão os pareceres nº 007/008/04 das comissões competentes, ao projeto de lei 008/04. O vereador José Anselmo usa da palavra diz que o motivo já que faz parte da comissão, observou o projeto do sr. prefeito onde ele reestrutura a PREV - de Belo Jardim mandou um projeto em 2001 para os servidores

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

públicos da cidade e que até hoje os quinze vereadores não sabem o montante de dinheiro que entrou na prefeitura para que os servidores tenham o direito a sua aposentadoria. Falou que o prefeito João Mendonça manda um projeto que já foi tramitado nesta casa, é lamentável, e poderia até votar a favor se visse o mesmo exemplo da cidade de Igarací que nesta Brev, a um montante de oito milhões e duzentos mil depositado. O vereador José Lopes pede a parte, disse que na cidade do Recife encontra-se depositado cento e cinquenta milhões de reais, para futuras aposentadorias e pensionistas que é o correto. O vereador José Anselmo volta a palavra diz que gostaria de saber o saldo dessa conta bancária, porque todos tem o direito, principalmente o funcionalismo que tem que ver os desmandos na prefeitura de Belo Jardim. O vereador José Lopes usa da palavra diz que já é o quarto projeto do mesmo teor que o prefeito envia para esta casa, existe uma lei a 1.505 e 1.506 que disciplina o regimento próprio da prefeitura (diga) previdência social, isso foi no início de 2001 e o prefeito a cada ano diz que vai ser depositado o dinheiro em conta específica e através de uma contabilidade honesta, ele devia dizer que a situação previdenciária de Belo Jardim é grave e todos sabem disso, os vereadores assinaram a lei orçamentária e a lei de diretrizes orçamentária e no ano de 2003, existia uma previsão de contabilização de 11% da parte patronal e os 11% da parte dos servidores que dariam algo em torno de cento e setenta e seis mil/mês e o valor de dois milhões cento e setenta e dois mil, foi contabi-

lizado vergonhosamente cento e cinquenta reais e hoje o prefeito manda um projeto até certo ponto com muitas falhas, para engodar a previdência geral, ele deve ter recebido cobrança do próprio INSS, e através de palavras e papel está tentando tapear os vereadores, o sindicato, os servidores municipais, o tribunal de contas e o ministério público de Belo Jardim ele não tratou dos casos dos servidores temporários, nem dos casos de funcionários de atividades penosas, insalubres e perigosas que são casos especiais. Diz que no art-92 o município terá prazo de noventa dias a contar da publicação dessa lei para encaminhar ao ministério (público) digo da previdência e Assistência social e avaliação atuarial e inicial, mas no art. 96 diz que a lei entra em vigor na data de sua publicação produzindo efeitos em relação ao art. 15 do mesma lei a partir do 1º dia do mês seguinte aos noventas dias posteriores a sua publicação, o prefeito não tem a honradez de dizer quando é que vai entrar em vigor, diz ainda que irá fazer o encontro de contas e se o município tiver direitos quer receber do fundo que não existe, quatro ou cinco meses atrás o prefeito mandou um projeto de rescalonamento da dívida, ou seja da prefeitura. Falar que nesse novo projeto teria um diretor presidente que irá receber 1.500 reais, um gerente administrativo 600 reais, gerente de previdência e benefício 600 reais e dos assistentes técnicos 300 reais, quem pegar essa prefeitura no próximo ano, o primeiro problema será a parte da previdência porque não conta o dinheiro, estão querendo mais uma vez tapear

Câmara M. Vereadores
Belo Jardim
PE

GRAFSET

as autoridades, esse projeto é uma ilusão não vai ter aplicabilidade nenhuma. O sr. presidente coloca os pareceres em votação e foram aprovados em 1ª e 2ª votação. por nove votos a quatro, pósto em votação o projeto em si dos referidos pareceres o mesmo foi aprovado em 1ª e 2ª votação por nove votos a quatro com pedido de intertício do vereador Arnaldo José de Souza, sendo que os quatro votos contra foram dos vereadores José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, José Anselmo da Silva e Sebastião Lopes da Silva. Postos em discussão os pareceres 009/010/04, o vereador José Anselmo usa da palavra diz que é um projeto importante para o município onde foi criado uma cide - contribuição de intervenção do domínio econômico, que cabe ao município de Belo Jardim o melhoramento em suas áreas, por isso pede aos colegas de bancada que votem favorável. O vereador José Lopes usa a palavra dizendo que concorda já que se trata de dinheiro que vem para Belo Jardim a custo zero, e se o projeto não fizesse tal medida, esse dinheiro não tinha como ser contabilizado, foi aberto o orçamento para essa cide em determinação a Emenda 42/03. após a discussão foram colocados os pareceres em votação os quais foram aprovados por unanimidade em 1ª e 2ª votação, posto o projeto em si em votação, o mesmo foi aprovado 009/04 por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de intertício do vereador (José Anselmo da Silva) diga Arnaldo José de Souza. Postos em discussão os pareceres nºs 011 e 012/04, o vereador José Lopes usa da palavra dizendo que faltam cinco meses para as eleições e o sr. prefeito abriu diversas vezes em 2001, 2002, 2003 orça-

Câmara Municipal de Vereadores
RE
Caixa
Belo Jardim

mentos para modernizar a máquina arrecadadora de Belo Jardim, comprou computadores, ~~disse~~ que a arrecadação está sendo contabilizada no caixa dois ou o povo não está pagando os tributos municipais. Quando é agora mandou um valor de 692 mil reais (seiscentos e noventa e dois mil reais) junto ao BNDES, passando pelo Banco do Brasil que é detentor das maiores parcelas da arrecadação voluntária do FPM - Fundo de Participação dos municípios, um município que está quebrado, com problemas sérios de precatórios, com fornecedores e com o INSS, o índice de individamento de Belo Jardim é de quinze milhões, não sabe se está respaldado pela lei se está correndo alguma coisa em Brasília, já que o fundo monetário Internacional houve uma abertura para o Brasil, principalmente no termo de investimentos das Autarquias e das empresas controladas pelo País e por sua vez um afrouxamento nas contas públicas de todos os entes da federação, alguém já teve ter ligado, já quer um instrumento que se por acaso vir para Belo Jardim seja contemplado os 692 (seiscentos e noventa e dois mil reais) para informatica, software e obras de adoptação de móveis e Treinamento de pessoal. Falou que se esse dinheiro fosse para construção de casas populares, aquisição de máquinas e equipamentos médico-hospitalar, aí para pagamento de profissionais na área de saúde, de educação ou compra de tratores e equipamentos agrícolas tudo bem, o povo não tem dinheiro para comer, como é que vai pagar imposto para faze Mendonça, só se pagar imposto depois que sobrar da alimentação e depois das feiras. Esse empréstimo é uma

GRAFSET

mestura se fosse para as classes excluídas de Belo Jardim com certeza votaria favorável, tem certeza que o Banco BNDES, jamais mandará esse dinheiro. O vereador Sebastião Lopes usa a palavra para dizer que votaram no ano passado o Orçamento do município junto com o orçamento da faculdade na ordem de mais de cinquenta milhões de reais e ainda se concedeu um cheque em branco ao sr. prefeito do município, pois lhe dado mais 40% para que ele pudesse suplementar a hora que quisesse aquele orçamento isso representa um montante de mais de 20 milhões de reais, e mais uma vez ele vem pedindo uns votos pouco mais de 600 mil reais, querem acreditar que esse dinheiro chegue a Belo Jardim e seja aplicado em esgotos, porque no loteamento Mª Cristina e Cohab # ás fezes corre a céu aberto, se fosse para empregar em construção de casas aí sim teria ~~seu~~ aval da bancada, no entanto há dúvidas por isso votos contra. O vereador José Lopes pede a parte diz que no projeto fala em condições vantajosas para o município em prazo de 96 meses com juros de dois e meio por cento mas TJLP, se a inflação no próximo ano for 100%, fica os dois e meio por cento mais 100%. O vereador Sebastião Lopes volta a palavra deixou suas considerações e seu voto contra esse projeto. O vereador Ginaldo usa a palavra diz que quando fazia parte do outro grupo não ser aprovado vista casa empréstimo de um um banco de Fortaleza - Ceara e esse dinheiro até hoje ninguém sabe para onde foi só que todos os meses, reunidos com o prefeito ele mostrava descontos que se fazia na época e esse dinheiro não sabiam se tinha sido aplica-

Câmara M. Vereadores 90 PE Belo Jardim

do em alguma coisa. Diz que fez parte de um grupo, e que aqui passava tudo e não era rejeitado nada e eram dez vereadores e ai daquele que não aprovasse o que vinha do Executivo, quando chegou um projeto para uma complementação de salário onde a zeladora recebia 40 reais e o gari 80 reais e para esse complemento o secretário na época tirou de cada um funcionário, abono família, quinquênio e decênio, e não teve nenhum vereador que se levantasse contra o prefeito para dizer que queriam 151 reais na cabeça do cheque e depois de votado todos foram prejudicados. No orçamento em 2002 para vigência em 2003, foi aprovado vinte milhões do governo federal, para melhoramento na infra estrutura do município, um orçamento superfaturado, porque se não constar no orçamento na hora de elaboração, se o governo quizer mandar não pode porque não consta na lei orçamentária na lei de diretrizes orçamentária. O vereador Sebastião Lopes pede parte diz que nesta casa ele foi contra e brigou com o Sr. Barbosa por causa dos 151 reais que queriam pagar ao funcionalismo. O vereador Arnaldo volta a palavra pediu desculpas ao vereador Sebastião Lopes por não lembrar desse detalhe, falou que os nove vereadores não tiveram o direito de escolher, sabe-se que o salário é de miséria, só que o funcionalismo público hoje está pagando toda carga em cima do prefeito João Mendonça, perguntou porque não pagaram antes em cima de Cecílio Galvão que eram os mesmos funcionários de hoje. Falou do respeito que tem com os engenheiros e é uma classe sofrida. O vereador José Anselmo [uso da palavra] diz pede a parte diz que não fazia parte desta casa, mas era secretário, houve um complemento na gestão de Cecílio e até hoje continua 151 reais. O

GRAFSET

vereador Ginaldo volta a palavra, disse que ninguém brigar pelo salário que deve ser não de 240 mais de 300, não sabe porque o município não pode pagar ou deixa de pagar. O sr. presidente colocou os pareceres 011 e 12/04 em votação, e foi aprovado por 9 votos a 4 em 1ª e 2ª votação. Posto em discussão e votação o projeto de lei nº. 010/04, o mesmo foi aprovado por 9 votos a 4 em 1ª e 2ª votação com pedido de intertício do vereador Ginaldo José de Souza, sendo que os 4 votos rejeitados foram dos vereadores sebastião lopes da silva, José lopes silveira, José Edinilson Cintra Pereira e José Anselmo da silva. Postos em discussão os pareceres 013 e 014/04, o vereador José lopes usa a palavra e diz que o projeto 010 que foi discutido e votado, tem a contra partida do município, é feito dois em um, o empréstimo junto ao banco BNDES passando pelo Banco do Brasil, porque é detentor do FPM e vai descontar a cada dez dias, só vem o líquido, e o prefeito roubou a complementação, e esse valor é de 692 mil reais, e os valores que começa com tecnologia da informação e equipamentos de informática e implantação do PMAT é 217 mil reais, para aquisição de equipamento de informatica, capacitação de recursos humanos, 151 mil reais, para contratação de serviços técnicos especializados, 178 mil reais, para aquisição e equipamento de apoio e fiscalização, 29 mil e duzentos reais, para infra estrutura física 26 mil reais, e a parte de móveis e utensílios 113 mil reais, esse dinheiro deveria ter sido para comprar patrol para não tomar emprestado a cidade de Sanharó trator de esteira, para que o prefeito não passe informações erradas e mentirosas para os vereadores. Falou que votou contra as contas

de Cecílio Galvão, e quer ver se tem alguém nesta casa que vai votar contra as contas do sr João Mendonça se vierem erradas, votou favorável em uma porque merecia. A dívida de capital que foi dito de 20 milhões não é verdade, foi de 3 milhões e novecentos, agora comprar computadores investir em informatização para ser arrecadado 178 mil reais de taxa de iluminação pública e ser contabilizado 357 reais, esse dinheiro não vai ser comprado nada, se vier vai passar oito anos para que os impostos sejam subtraídos e Belo Jardim já começou a um ponto de estrangulamento, está comprometido em mais de oito meses de arrecadação e no dia 12 de abril de 2004 OFNDE fundo nacional do desenvolvimento e educação, diretoria de projetos educacionais, em consulta realizada no dia 11 de março de 2004, constatou que a prefeitura apresenta pendências expeditivas a celebração de convênios com o governo federal, sabe que foi desviado quase um milhão de reais em 2001/02. Quando chegar em suas mãos por via judicial as contas vão dizer a população de Belo Jardim, porque sua satisfação é mostrar ao povo que os conduziu para esta casa e se alguém no passado foi oposição e não procurar fazer alguma coisa para o melhoramento do Executivo o problema é dêles, não adianta fazer reperências a prefeitos anteriores, porque o prefeito da mudança é João Mendonça que disse pagar o salário digno. O Sr presidente colocou os pareceres em votação e foi aprovado por 9 votos a 4 em 1º e 2º votação, posto em discussão o projeto em si nº 011/04, o mesmo foi aprovado por nove votos a 4 em 1º e 2º votação com pedido de intertício do vereador Ginaldo José de Souza, os 4 votos rejeitados foram dos

Câm. M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

vereadores Sebastião Lopes da Silva, José Lopes Silveira, José Anselmo da Silva e José Edvilson C. Pereira. Após foi colocado em discussão o projeto de Resolução ~~em~~ 05/04, o vereador José Lopes usa a palavra dizendo que este projeto foi de sua autoria como poderia ter sido de qualquer um dos quinze que estão presentes, esse projeto é para substituir, mudando o nome da rua João Pessoa para Monsenhor Francisco de Assis Neves, falou que João Pessoa foi importante na política brasileira, mas acredita que Padre Assis é muito mais, não só na sua vida eclesiástico mas em outras atividades. Posto em votação o projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de intertício do vereador José Anselmo da Silva. Posto em discussão e votação o req. 033/04 e foi aprovado por unanimidade. O Sr. presidente informou ao vereador José Lopes que a moção de pesar seria encaminhado administrativamente. Foi dado início ao 2º expediente com a palavra do vereador Ginaldo José de Souza que fez um relato sobre um suposto fenômeno que está acontecendo no distrito de Serrado Vento, uma árvore que desde o dia 18 de março vem jorrando água. O vereador Cosmo Filho pede a parte disse que é importante nos dias de hoje acontecer coisas dessa natureza, solicitar ao vereador Ginaldo juntamente com o vereador João Amado fazer uma consulta aos órgãos competentes através de pesquisadores para fazerem um estudo detalhado dessa espécie. O vereador Ginaldo volta a palavra diz que não acredita que essa árvore por nome Braúna tenha mais de dez anos de vida, o estranho é outras árvores vizinha não acontece a mesma coisa. O vereador Pedro Bezerra usa a Tribuna

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

e solicitou que ficasse nos anais desta Casa as informações que seria transmitida por ele falou que como funcionario público da escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim, passou momentos, não é brincadeira, o que um servidor público passa naquilo que não comete é ver situações não só por ele passadas mais por outros servidores, é preciso muita fé em Deus, e porque existe justiça na terra. Falou que recebeu no dia 27/04/04 uma decisão judicial do ministro Edson Vidigal, presidente do Tribunal de Justiça em Brasília a determinação do Supremo Tribunal Federal, garantindo a reintegração do Professor Pedro Bezerra Filho como Professor de 1º e 2º grau da Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim, considerando o teor da decisão colegiada, reconsiderando, e revoga a decisão agravada para manter a reintegração ora do agravante Professor Pedro Bezerra Filho. Parabenizou o vereador José Lopes por ter trazido a esta casa requerimentos homenageando Padre Assis que todos conhecem como homem duro quando preciso, mais também um grande amigo de todos, aprendeu a gostar dele quando era diretor do colégio Industrial onde o nobre vereador José Lopes também foi aluno Belo Jardim está triste e ao mesmo tempo alegre porque Padre Assis contribuiu muito no desenvolvimento de nossa cidade, passou momentos difíceis, mas estava sempre trabalhando em benefício da população. É importante praticar o bem, hoje está alegre e satisfeito com sua família e seus amigos. O vereador Bruno Filho usa a tribuna para falar sobre o processo eleitoral que hora se desencadeia no que diz respeito as decisões controversas do Supremo Tribunal Federal no que diz de uma forma arbitrária e incon-

GRAFSET

patente em querer reduzir o número de vereadores, falou que o cidadão tem que recorrer e usar do livre exercício da cidadania no seu direito de ação em ajuizar em seu próprio direito. Parabenizou o vereador Pedro Bezerra por retornar a seu posto como professor através de decisões do Tribunal Superior, tinha certeza que ele voltaria porque não havia respaldo naquele relatório. Falou que todos os poderes são independentes, e o poder legislativo jamais interfere em situações internas do judiciário, como o judiciário não era para interferir. A voz do povo e dos representantes direto se uniram e foram a Brasília e conseguiram aprovar na comissão especial a pec. 71, que mas teve uma surpresa quando soube através de uma amiga que uma emenda seria aprovada pelo Senado e só faltava uma votação para se tornar lei e corrigir esse abuso do Supremo Tribunal Federal. Falou que o trâmite legal de um processo é moroso digo, legislativo eleitoral é moroso, não sabia que já existia um normativo já arquivado que coincidia, de 1992 esse normativo ter o mesmo teor da pec. Parabenizou o senador Jorge Bornhausen do PFL que brigou para que essa emenda revista e aprovada, contrariando um senador indecente o sr. João Viana do PT do Acre que em parte de sua argumentação desse que o Brasil não precisava de vereadores, deixou seu repúdio a esse senador, porque existem vereadores para representar o povo de nossa terra e do Brasil. O vereador José Lopes usa a tribuna deixou registrado a presença do bancário e advogado Jaci Sampaio Júnior. Falou que o salário passou para 260 reais, e não atende aquilo que a CLT, que o salário mini-

Câmara M. Vereadores
PE
Cimres -
Belo Jardim

mo era para o lazer, moradia, alimentação e educação, mas em Belo Jardim ainda perma-nece pagando 151,00 do taxi falado e ponsável Ricílio Galvão, o custo da cesta básica do ano de 2000 para cá aumentou, Falou em várias cidades é pago o salário mínimo e porque o prefeito de Belo Jardim com um orçamento de dois milhões tinha em não pagar. Pediu a justiça que apreciasse o mandato de segurança impetrado pelo sindicato dos servidores municipais que até agora não foi apreciado pelo Juiz de direito da Comarca de Belo Jardim. Fez um comentário da triste perca do Padre Assis, pessoa que teve a honra de ser batizado e casado por ele, e teve um grande destaque na parte eclesiástica, seu conduto era inigualável, e se dedicou em outras áreas, como na rádio difusão, onde trouxe juntamente com o Bispo Dom Severino Mariano de Aguiar, a rádio Bitury, onde todos sabiam das notícias através de Helmo Bezerra, Aluízio Bezerra e João Torres. Padre Assis se dedicou a educação, trouxe o colégio industrial para Belo Jardim, onde se orgulha ter estudado, ele não se preocupou só com a parte pedagógica, trouxe a parte profissionalizante como uma serralharia escola de datilografia. Pediu permissão ao sr. presidente ultrapassar um pouco seu tempo. Falou que terminou o admissão na escola Bento Américo, concluiu o primeiro grau no colégio industrial e Padre Assis o ajudou muito na época inclusive lhe dando uma bolsa de estudo, por isso deve muito a ele pelo incentivo, fez o curso de contabilidade na escola Frei Cassiano, após prestou o vestibular e passou estudando em uma escola público. Falou que essa foi uma pequena homenagem ao Monsenhor Padre Francisco de Assis Neves.

GRAFSET

O sr. presidente parabenizou o vereador Pedro Bezerra e acima de tudo professor pela volta do seu merecido posto de professor na Escola Agrotécnica Federal, admira sua tranquilidade e convicção pela espera positiva a sua volta legalmente para aquela instituição, onde o nobre professor injustamente foi tirado o seu direito naquela Escola, deseja que Deus abençoe o colega para que possa trabalhar em Paz. Em seguida o sr. presidente dá por encerrada a presente sessão agradecendo a Deus e a todos que estavam presentes, e marcou a próxima reunião para o dia 06 de abril de 2004. Sala das sessões em 29/abril de 2004.

José Estevo Filho

Ata da 18ª sessão Ordinária do 1º período Legislativo de 2004.

Aos 06 dias do mês de maio de 2004 às 9 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, sob a presidência do vereador José Ivan Monteiro da Silva, estiveram presentes os srs. vereadores José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, José Edmilson Cintra Pereira, José Pereira Sobrinho, João Amado Araújo, José Estevo Filho, José Wilson Campelo, Manoel Alves da Silva, José Wilson Marques Maciel Filho, Diniz Soares da Silva Pedro Bezerra Filho. Ficou registrado a ausência dos srs. vereadores Sebastião Lopes da Silva e Gnaldo José de Souza. O sr. presidente abonou a (ausência) digo falta dos José Pereira Sobrinho, em seguida convidou o sr. vereador José Estevo Filho para assumir a 1ª secretaria. Foi dado início a sessão so-